



Federação Espírita do Paraná

ROTEIRO ATIVIDADES

ENCONTRO DA FAMÍLIA

TEMA: LAR EVANGELIZADO É FAROL DA NOVA ERA

Objetivo: Proporcionar à família momentos de estudo, reflexão e integração entre pais / filhos e Casa Espírita.

Local:

Data: 28/09/2013

Início: 09hmin - 3h

1º momento – FAMILIA

Abordagem: A importância da família na tarefa da Evangelização (40 min)

Responsável: Elisabeth Bianco

09h00min – 09h40min – **Palestra (40 minutos)**

Objetivo: Mostrar aos pais, dirigentes evangelizadores e familiares qual a importância da evangelização das crianças e dos jovens e o papel que nos compete nesta tarefa.

09h40min – 09h55min – **intervalo**

9h55min – 12h00min – **Abordagem nos grupos** - Confecção de uma boneca

Objetivo: Mostrar de maneira concreta que é necessário a integração entre família e evangelização que juntos poderão fazer um bom trabalho

Dividir o grupo em duas turmas, cada turma em momentos separados, entram numa sala onde haverá materiais dentro dela. A equipe terá 2 minutos para apanhar o que deseja e levar para uma sala. Lá chegando cada equipe receberá a orientação que deveria montar uma boneca com o material que pegou.

Para confecção poderão conversar uns com os outros e trocar materiais. Ao termino o coordenador perguntará a equipe o que podem retirar desta atividade em relação ao trabalho de evangelização.

Outra sugestão:

Abordagem nos grupos



Federação Espírita do Paraná

Dividir o grupo da família em 5 grupos cada grupo deverá escolher um redator (deverá anotar os apontamentos do grupo) e um relator (irá expor para os demais grupos sobre o texto que foi lido e a conclusão do grupo). O grupo terá 1 hora para ler e levantar os tópicos.

O grupo deverá ler e retirar dos textos os tópicos que o grupo eleger mais importante para estruturação da família e juntos escolherem ações de como a família poderá contribuir para evangelização das crianças e jovens na casa Espírita.

Textos do livro: Constelação familiar (Joanna de Ângelis):

1. O Educandário familiar (Capítulo 2 – pá. 21)
2. Provas e Expiacões no Lar (Capítulo 20 – pág. 133)
3. Presença no Evangelho do Lar (Capítulo 21 – pág. 139)
4. Orientação Religiosa na Família (Capítulo 22 - pág. 145)
5. Turbulência familiares (Capítulo 23 – pág.: 151)
6. Família em Plenitude (Capítulo 28 – Pág 181)

Outra sugestão:

Objetivo: Mostrar que tudo que é feito em equipe participativa fica mais bem-feito e melhor.

Tempo Estimado: 30 minutos.

Material: Pincel, tesoura e fita adesiva.

Descrição: O coordenador da dinâmica deve montar dois grupos

O primeiro grupo deverá montar um boneco, usando folhas de jornal, mas trabalhando em equipe. Para isso, deverá trabalhar em um canto da sala onde não possam ser visualizados pelas pessoas que não participam dos grupos.

O segundo grupo deverá montar o mesmo boneco. Cada pessoa do grupo deverá confeccionar uma parte do boneco, onde não poderão dizer para ninguém que parte é a sua e nem mostrar (para que isto ocorra é recomendado que sentem longe um dos outros). Dar um tempo de aproximadamente 10 minutos para a montagem dos bonecos. Os participantes do segundo grupo não poderão ser visualizados, de modo que irão confeccionar partes de tamanhos diferentes, porque não trabalharam em equipe.

Pedir para as equipes montar na parede, com a ajuda de uma fita adesiva, seus respectivos bonecos.

Consequências:

A 1ª equipe terá um boneco mais uniforme, formado de partes proporcionais;

A 2ª equipe, por não terem trabalhado juntos. Fez seu boneco com braços, pernas e outros membros de tamanho desproporcionais.

Pedir para os grupos falarem o que observaram, bem como as pessoas que não participaram dos grupos, e que conclusão tiraram disso tudo.

1º momento : INFÂNCIA DE 3 A 6 ANOS

Temas para trabalhar com as crianças menores: jardim e 1º ciclo da infância

- **Jardim 1, Currículo ano 1, Módulo II, Unidade I, Jesus e a Sua Doutrina, Aula 2, Tema: Organização das famílias**

Objetivos: relacionar as pessoas que organizam uma família e que têm deveres a cumprir

Conteúdo mínimo: As famílias são constituídas pelo pai, pela mãe e pelos irmãos ou por aqueles que são responsáveis por nós. Também fazem parte da família os avós. Todas as pessoas da família têm deveres a cumprir. O primeiro dever é amar a todos os que fazem parte da família

- **1º ciclo, Currículo ano 1, Módulo III, Unidade I, Aula 2, Tema: Relações entre pais e filhos e entre irmãos**

Objetivos: Identificar a família como um grupo de Espíritos afinizados e que vieram juntos para vencerem as dificuldades, crescerem juntos e estreitar os laços de amor.

Conteúdo mínimo: Aprender a amar os pais e familiares é o primeiro passo para amar a humanidade. O sentimento de caridade se inicia na família, quando dispensamos amor e confiança entre pais e filhos e entre irmãos, o lar é um lugar de paz e harmonia.

Atividade para o jardim

1. Mostrar que temos vários tipos de família
2. Conhecer sobre a família de cada um dos evangelizados
3. Confeccionar um imã de geladeira com este desenho para dar para alguém da família
4. Ler histórias com os pequenos

- **1º momento: INFÂNCIA DE 7 A 11 ANOS**
- **2º ciclo, Currículo ano 1, Módulo III, Unidade II, aula 3, Tema: Liberdade e limites na família.**

Objetivos: Reconhecer a necessidade de limites para que possa haver o respeito e a liberdade. Reconhecer que liberdade não é cada um fazer o que deseja, mas fazer aquilo que não fere a liberdade do outro.

Conteúdo mínimo: Em todo agrupamento humano deve haver respeito pela liberdade e direito do outro, assim como limites. Na família, muito mais, pois é na convivência familiar que vamos aprendendo a viver em outros agrupamentos. Se em casa cada um fizer as refeições quando quiser, comer o que quiser, vai obrigar alguém a trabalhar demais para atender a todos. Se quisermos ouvir música ou TV em alto som, vai interferir no direito do outro. Todos temos que perceber o que está interferindo na liberdade e no limite do outro para podermos viver harmoniosamente em um lar.

- **3º ciclo, Currículo ano 1, Unidade II, Relações familiares, aula 3, Tema: Cooperação**

Objetivos: Compreender que cooperar com os outros representa facilitar tarefas para nós próprios. Reconhecer que cooperação faz parte da Lei de amor e fraternidade ensinada pelo Cristo. Identificar a cooperação divina em nossas vidas.

Conteúdo mínimo: Cooperar significa colaborar, ajudar, contribuir com os outros em suas tarefas, dificuldades, necessidades e é uma forma de expressar a Lei de amor fraterno, de caridade, de solidariedade.

Atividade com as crianças maiores:

Confeccionar peixes, caranguejos, baleias, etc em E.V.A. , o mar, anzóis para pesca, conforme moldes.

Cada figura marinha pescada por um participante terá uma pergunta a ser respondida sobre o tema da família estudado anteriormente.

A pescaria será repetida na parte da tarde com todos os participantes em forma de rodízio com a ajuda dos evangelizados destes dois ciclos.

Para reforçar o aprendizado os evangelizados confeccionarão elementos marinhos em biscuit, com imã de geladeira para levarem como recordação.

Temas para trabalhar com os jovens do 1º, 2º e 3º ciclo da Juventude

- **1º momento JUVENTUDE 13 A 21 ANOS**
- **Juventude 1, Currículo ano 1, Unidade II, Relações familiares, aula 3, Tema: Relacionamento entre pais e filhos e irmãos**

Objetivos: Perceber que para o relacionamento familiar ser sadio é necessário que todos que convivem façam a sua parte, promovendo alegria, fé, confiança e harmonia no lar.

Conteúdo mínimo: Na mocidade é comum acharmos que nossos pais são imperfeitos, desagradáveis, nos cobram em demasia, que nossos irmãos são difíceis, nos aporrinham, perturbam. Pensamos unicamente em nossos desejos e necessidades, não conseguimos perceber o quanto poderemos estar sendo desagradáveis, mal humorados, intransigentes e às vezes mal educados. Quando conseguirmos sair de nossa casca veremos o quanto os amamos e o quanto eles nos amam. Só o percebemos quando algo acontece que os coloca em perigo ou os leva para outra vida.

Vídeo: **O VELHO PAI.**

- **Juventude 2, Currículo ano 1 ,Unidade II, Relações familiares, aula 3, Tema: Lei de reprodução**

Objetivos: Identificar os deveres dos filhos para com os pais. Reconhecer que todos estamos na família que mais nos convém para solucionarmos nossos débitos e acelerar nosso progresso através do trabalho no bem.

Conteúdo mínimo: Existem genitores que apenas procriam, fugindo à responsabilidade. Não compete, porém, aos filhos julgá-los com severidade, desde que não são dotados da necessária lucidez e correção para este fim.

- **Juventude 3, Currículo ano 1 , Unidade II, Relações familiares, aula 3, Tema: Família Universal**

Objetivos: Reconhecer o sentido da família universal. Identificar a reencarnação como mecanismo para o desenvolvimento da família universal.

Conteúdo Mínimo: O Espiritismo explica como a reencarnação favorece o desenvolvimento de noções mais amplas de família. A criatura sente que um número cada vez maior de pessoas pode-lhe estar ligado por laços de parentesco através das sucessivas existências.

Atividades: Trabalhar textos do Momento Espírita que abrangem os objetivos propostos nos Temas para as Juventudes

Sugestões dos textos do Momento Espírita: **A COLHEITA DE AMANHÃ, ADVERSIDADES,**

Tarefa: Esquetes 5 minutos

Após a leitura dos textos, os jovens deverão montar uma esquete que será apresentada no período da tarde.

Regras:

- Uma apresentação mediante a leitura do texto lido.



Federação Espírita do Paraná

- Utilizar-se de palavras edificantes evitando palavrões, palavras chulas (baixas).
- Cuidar para não provocar jocosidade com a fala.

Parte da tarde

- 12:00 às 13: 30 - Intergração: Todos juntos
- 13: 30 às 13: 40 - Música: Abraço e Cativar
- 14: 30 às 14:00 - História do Castelo

HISTÓRIA DO CASTELO

Descrição da atividade: Separar equipes de evangelizandos para representarem **PORTAS, JANELAS, CASTELO, CASTELÃS, CHAMINÉ, FUMAÇA** e **ESPÍRITOS**. À proporção que essas palavras forem ditas no desenrolar da estória, esses evangelizandos farão um movimento ou um som previamente combinado com sua equipe.

História: “Era uma vez um poderoso rei que morava num **CASTELO** com muitas **PORTAS**, e **JANELAS**. Em volta do **CASTELO**, havia muitas casinhas onde moravam as **CASTELÃS**. O rei, dono do **CASTELO**, tinha um costume interessante: todo o dia, bem cedinho, ia à **PORTA** do **CASTELO**, pois uma das coisas que mais gostava de olhar eram as **CHAMINÉS** das casas das **CASTELÃS** e observar a **FUMAÇA** que saía. Mas isso era coisa rara de acontecer, pois as **CASTELÃS** só queriam saber de ficar nas **PORTAS** e **JANELAS** de suas casas, comentando os acontecimentos do lugarejo. Passado algum tempo, coisas estranhas começaram a surgir: as **PORTAS** e as **JANELAS** das casas das **CASTELÃS** não paravam de bater. Eram **ESPÍRITOS**! Dia e noite as **PORTAS** e as **JANELAS** batiam sem parar. As **CASTELÃS** não sabiam o que fazer até que num belo dia descobriram que no **CASTELO** nada acontecia. Não batiam **PORTAS** nem **JANELAS**. Olhando para a **CHAMINÉ** do **CASTELO** viram que saía muita **FUMAÇA** e pensaram: “Quem sabe os **ESPÍRITOS** tem medo de **FUMAÇA**?” Mais que depressa foram para a cozinha e puseram-se a trabalhar. Vocês não imaginam quantos docinhos gostosos fizeram! Interessante que, a partir desse dia, os **ESPÍRITOS** não mais visitaram as casas das **CASTELÃS**, e nunca mais bateram **PORTAS** nem **JANELAS**. Mas o que as **CASTELÃS** não descobriram é que o rei, dono do **CASTELO**, havia combinado com seus soldados para fingirem de **ESPÍRITOS** e fazer as **PORTAS** e as **JANELAS** baterem nas casas das **CASTELÃS**. Hoje, o rei, dono do **CASTELO**, vive muito tranqüilo e feliz porque todas as vezes que chega à **PORTA** ou à **JANELA** do seu **CASTELO** olha para as casinhas das **CASTELÃS** e fica contemplando a **FUMAÇA** que sai das **CHAMINÉS**.

“Assim termina a nossa estória de **CASTELO** com muitas **PORTAS** e **JANELAS**, das **CASTELÃS**, das **CHAMINÉS** e suas **FUMAÇAS** que espantavam os **ESPÍRITOS**”.

- 14:00 às 14:40
- Música de integração: DÓ, Ginástica, abraço

DÓ, MI, MI - MI, SOL, SOL

RÉ, FÁ, FÁ

LÁ, SI, SI

SOL, DÓ, LÁ, FÁ

MI, DÓ, RÉ, SOL

SOL, DÓ, LÁ, SI

DÓ, RÉ

DÓ, DOMINGO, UM LINDO DIA

RÉ, EU ANDO PARA TRÁS

MI, É ASSIM QUE EU CHAMO A MIM

FÁ, DE FATO EU SOU CAPAZ

SOL, O GRANDE AMIGO SOL

LÁ, É BEM LONGE DAQUI

SI, INDICA CONDIÇÃO

DEPOIS DISSO VEM O DÓ

DÓ, SI, LÁ, SOL, FÁ, MI, RÉ

14:40 às 14:50 - Apresentação dos pais para os filhos – importância da evangelização mostrando e explicando a atividade realizada

14: 55 às 15:10 - Esquetes com os jovens

15:15 às 15:35 - Pescaria com os evangelizados do 2º e 3º ciclo

15: :40 às 15:45 - Apresentação do vídeo gravado em todos os ciclos mostrando para os pais e demais presentes o que aprendem na evangelização e porque gostam de participar dela e vir na Casa Espírita.

- **Obs: será gravado durante a manhã os depoimentos dos evangelizados para apresentar neste momento aos pais**

15: 45 às 16:00 - Conclusão

16:00 às 16:10 - Encerramento

Após as 16:10 - Lanche confraternativo